



Representação Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

ATAQUES DA ESQUERDA NÃO DERRUBAM O CHEGA

Foi durante uma sessão de perguntas na Assembleia Legislativa Regional, a propósito do Gabinete de Prevenção da Corrupção e da Transparência, que surgiram insultos e acusações ao CHEGA. Acusações de “cobardia, fraude política, racismo, xenofobia, têm sido uma constante. Mas já perceberam que não é desta forma que me derrubam, nem derrubam o CHEGA”, referiu José Pacheco. O Gabinete de Prevenção da Corrupção e da Transparência sempre foi uma das bandeiras do CHEGA e uma das motivações para o acordo de incidência parlamentar com o Governo de coligação, tendo o CHEGA pugnado pela sua constituição e pela melhoria das suas instalações – que está já a decorrer.

Ao longo da sessão de perguntas, o Bloco de Esquerda acusou o CHEGA de ser um partido racista e xenófobo, tendo o deputado José Pacheco solicitado, no imediato, a defesa da honra para que o deputado bloquista provasse as afirmações proferidas em plenário.

Dirigindo-se depois particularmente ao Partido Socialista e ao Bloco de Esquerda, o deputado do CHEGA salientou que “recorrer ao insulto é sempre do mais baixo que existe”, mas destacou que as acusações de que o CHEGA tem estado a ser ludibriado pelo Governo Regional – devido ao facto do referido Gabinete estar em instalações precárias – contraria o trabalho que tem vindo a ser feito e apresentado pelo próprio Gabinete.

Neste sentido, José Pacheco reforçou que a comprovar a necessidade do combate à corrupção, “afinal o Gabinete já existe. Estive lá em Janeiro, numa primeira visita, e recentemente visitei as futuras novas instalações e fiquei surpreso com as acções que já tem vindo a desempenhar”, destacando a “tamanha paixão e interesse” com que o coordenador deste Gabinete se entrega a esta função de prevenção da corrupção nos Açores.

Depois de três horas de debate, onde os ataques ao CHEGA e ao Governo de coligação foram uma constante, o deputado José Pacheco lamentou “o tempo perdido com esta questão” e pediu desculpas aos açorianos pelo facto de o tempo de plenário não ter sido mais bem ocupado “a resolver a vida dos açorianos e os verdadeiros problemas dos Açores”.

Horta, 7 de Setembro de 2022

CHEGA | Comunicação